

Panel 22: Pedagogical Autoethnographies

Moderator: Jennifer Sarah Cooper

**Cláudia Mariza Mattos Brandão, U Federal de Pelotas [attos@vetorial.net] and
Teresa de Jesus Martins Lenzi, U Federal do Rio Grande
[tlenzi.lenzi@gmail.com]**

On Photo-graphy and Teacher (Self)Education

In the current imagistic context, the photographic image has taken on a different role due to its large-scale production and dissemination. As a consequence, contemporary approaches to teacher education in Visual Arts have emphasized Image as one of the main objects of investigation. It results from the significant and complex range of meanings that it raises, as a cultural and symbolic product of humanity. Considering this reality, this paper discusses the importance of (trans)forming photo-graphy, by making images and memories present in us, according to Gilbert Durand's idea of memory as a reservoir of human imaginary. Therefore, the discussion addresses photo-graphy as a non-verbal text and support for the (re)presentation of personal symbolic universes of learners and teachers-to-be, as well as autobiographical narratives which result from the poetic reverie theorized by Gaston Bachelard. Thus, I consider photo-graphy the booster of two fundamental instauration movements: the internalization of externalities, through revisited memories; and the externalization of interiority, through the exercise of photographic language based on dynamic changes between everyday relationships and the environment. The exercises of reading the world through signs and of analyzing and producing images as visible supports for subjectivities enable us to reveal things and reveal ourselves by transgressing presence and absence limits. It broadens the human capacity of symbolization by capturing the photographic language in its structural and pragmatic articulation which enables imaginary manifestation. Results show that relationships established between the past and the present create a relational circuit in which the imagining action of photo-graphy is enhanced, thus, providing feedback to self-education processes and enriching college students' experiences.

No contexto imagético da atualidade, a imagem fotográfica assumiu um papel diferenciado em função de sua larga escala de produção e divulgação. Como consequência, as abordagens contemporâneas da formação docente em Artes Visuais privilegiam a Imagem como um dos principais objetos de investigação. Isso, devido à expressiva e complexa gama de significados que ela suscita, como produto cultural e simbólico da humanidade. Considerando tal realidade, o artigo problematiza a importância (trans)formadora da foto-graphia, presentificando imagens e memórias em nós, na aceitação da ideia de Gilbert Durand da memória como um reservatório do imaginário humano. Nesse sentido, a discussão aborda a foto-graphia como um texto não-

verbal e um suporte para a (re)apresentação dos universos simbólicos pessoais dos sujeitos/docentes aprendentes, assim como narrativas autobiográficas, que frutificam de devaneios poéticos, teorizados por Gaston Bachelard. Considero, portanto, a foto-graphia como detonadora de dois movimentos instauradores fundamentais: o da interiorização das exterioridades, através das memórias revisitadas; e o da exteriorização da interioridade, através do exercício da linguagem fotográfica com base nas trocas dinâmicas das relações cotidianas com o meio. O exercício de ler o mundo nas entrelinhas dos signos, de analisar e produzir imagens fotográficas como suportes visíveis para as subjetividades possibilita revelar e revelar-se, transgredindo os limites da presença e da ausência. E isso amplia a capacidade humana de simbolização, apreendendo a linguagem fotográfica em suas articulações estruturais e pragmáticas, que permitem a manifestação dos imaginários. Os resultados indicam que as relações constituídas entre passado e presente instituem um circuito relacional no qual a ação imaginante da foto-graphia é potencializada, retroalimentando os processos de autoformação e enriquecendo o capital experiencial dos acadêmicos.

Cláudia Mariza Mattos Brandão: Professora do Centro de Artes/Artes Visuais – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas/UFPeL (RS, Brasil). Doutora em Educação (UFPeL, 2012), mestre em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande/FURG (2003), especialista em Artes e Educação Física na Educação Básica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (2008), graduada em Artes Visuais (FURG, 1996). Atua no curso de Especialização em Artes: Ensino e Percursos Poéticos, e compõe o grupo docente do PPG - Mestrado Profissional em Artes (CAPES, UDESC, UFPeL), com área de concentração em Ensino de Artes. É pesquisadora da área da Fotografia e das teorias do Imaginário, com ênfase nas narrativas (auto)biográficas poéticas/simbólicas. É líder do PHOTOGRAPHEIN - Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação (UFPeL/CNPq), pesquisadora do GEPIEM - Grupo de Estudos e Pesquisa em Imaginário, Educação e Memória (UFPeL/CNPq) e do NEMEC - Núcleo de Estudos em Memória e Cultura, UPF/CNPq. Como artista visual já participou de várias exposições coletivas, nacionais e internacionais, apresentando seis exposições individuais. Desenvolve, principalmente, os seguintes temas: Artes Visuais, Fotografia, Educação Ambiental e Formação Docente. Endereço para acessar o CV completo: <http://lattes.cnpq.br/4898554772122279>

Teresa Lenzi: Realizadora, pensadora, e professora na Universidade Federal do Rio Grande/RS/Brasil desde o ano de 1993, no Instituto de Letras e Artes / Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado. Pós-doutorado na Universidade de Barcelona/Facultad de Geografía e historia (2013-14), Doutora em História, teoria e crítica da arte contemporânea pelo programa de Arte Contemporânea e Investigación da Universidade de Castilla La Mancha, UCLM /Espanha (2004-07). Mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul / UFRGS/Brasil (1996-97), Especialista

IABAA 2017 – Lives Outside the Lines: A Symposium in Honour of Marlene Kadar

em Arte Educação Habilitação em Artes Plásticas pela Universidade Federal de Pelotas / UFPEL /Brasil (1989-90). Graduada em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande (1984-86). Atua nos grupos de investigação INDEVOL/Espanha, Photographiein /UFPel/Pelotas. Atua no Curso de Artes Visuais/FURG, e no PPG-Mestrado Profissional em História/FURG. Participou de diversas exposições nacionais e internacionais.

<http://teresalenzi.wordpress.com>

Link para o CV completo: <http://lattes.cnpq.br/0895927612068566>